Universidade de São Paulo

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Políticas Públicas, Legislação e Educação Florestal

Nome: Tainá Franco Sterdi **Nº USP:** 8968665 **11/08/2016**

Utopia e Análise de Conjuntura

"(...) A história de todas as sociedades que existiram até nossos dias tem sido a história das lutas de classes" (MARX e ENGELS, 1818).

De acordo com os ideais de Marx e Engels, a sociedade se divide basicamente entre burgueses e operários. Os burgueses são os detentores de meios de produção e os operários são os que trabalham para gerar capital para o burguês, analogamente a um passado feudal, temos o senhor feudal como antecessor do burguês e o vassalo e toda a hierarquia seguinte pertinente a ele como antecessores dos operários.

Capital para Marx é o resultado do trabalho conjunto dos operários, e este por sua vez recebe apenas o necessário para sua subsistência. Já o trabalho assalariado só aumenta o capital do burguês.

Tomando o Manifesto do Partido Comunista como utopia da análise que se segue, vemos que uma sociedade comunista é exatamente o que o seu nome diz, aquela que trabalha para o bem comum, uma sociedade na qual todos são iguais e de igual valor, recebendo de forma igualitária, e vivendo de forma igualitária servidos de bens providos pelo estado. E visto nossa atual sociedade e a hierarquia de classes existentes, tal manifesto faz-se utópico, porque a sociedade hoje está presa ao capitalismo, em um caminho quase que sem volta, onde os poucos que o desaprovam são repreendidos dentro do sistema no qual estamos inseridos. O capitalismo, e as diferenças sociais que estes causam já estão tão intrínsecos na sociedade que hoje nem sabemos como mudar este sistema e iniciar um outro completamente diferente e oposto do que vivenciamos.

Em minha opinião uma sociedade comunista como a proposta por Marx e Engels seria uma enorme revolução, mas também uma sociedade na qual todos se sentiriam parte importante em um todo, e trabalhariam para o bem deste todo, justamente por se sentirem inseridos nele. E não como acontece na

sociedade capitalista atual, onde as pessoas não se sentem parte do que fazem, e na qual a hierarquia de classes faz com que enorme parte da sociedade se sinta inferiorizada, não vendo resultados na produção da qual participam.

E hoje o capital, ou seja, o dinheiro, também está intrínseco em nosso dia-a-dia, assim não saberíamos viver de forma a não esperar retorno monetário em nossas atividades exercidas, precisando desta forma, de uma reeducação de todas as classes, principalmente das mais altas dentro desta hierarquia, as quais perderiam seus benefícios sobre o restante da população, privilégio este, pelo qual tais classes sempre presariam por. Tal fato faz com que a classe economicamente dominante e seus descendentes se oponham aos ideais e teorias comunistas.

No Manifesto, Marx enumera algumas das medidas que podem ser adotadas pelo proletariado em geral:

1 - Estatização das terras e emprego de rendimento das terras nas despesas do Estado;

2 - Aumento progressivo da taxa de imposto sobre produções privadas;

3 - Erradicação do direito à herança;

4 - Confisco dos bens de todos os emigrados e rebeldes;

5 - Centralização do crédito nas mãos do Estado por meio de um Banco Nacional com capital de estado e monopólio exclusivo;

6 - Centralização de todos os meios de transporte nas mãos do Estado;

7 - Multiplicação de todas as fábricas e todos os meios de produção, cultivo das terras incultas e melhoramento das já cultivadas de acordo com um plano comum;

8 - Trabalho obrigatório para todas as pessoas, organização de trabalhadores industriais, particularmente para a agricultura;

9 - Combinação do trabalho agrícola e do trabalho industrial, medidas que tendem a eliminar gradualmente a separação entre cidade e campo;

10 - Educação pública e gratuita para todas as crianças, abolição do trabalho infantil nas fábricas, tal como ainda hoje se pratica, combinação da educação com a produção material e etc.

“Proletários de todos os países, uni-vos! ”